

COMPETIÇÃO DE HERBICIDAS NA CULTURA DO ALGODÃO HERBÁCEO NO NORDESTE DO BRASIL

José C. Aguiar, L. Alves, Gilberto Silva — Rhodia S.A.

Napoleão Beltrão, Laudemiro B. Nobrega — EMBRAPA, Campina Grande, PB

Com o objetivo de avaliar a mistura dos herbicidas pré-emergentes oxadiazon + fluometuron na cultura do algodão herbáceo no NE do Brasil, instalamos um ensaio na Estação Experimental do Centro Nacional do Algodão em Campina Grande (PB), com a variedade Allen em solo franco-arenoso.

O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com 8 tratamentos e 4 repetições, utilizando-se escalas visuais para observações de seletividade da cultura e controle de ervas.

Produtos e doses utilizadas: oxadiazon + fluometuron a 0,375 + 1,2, 0,625 + 2 e 0,75 + 2,4 kg m.a./ha; oxadiazon a 1 kg m.a./ha, fluometuron a 2 kg m.a./ha e diuron a 1,6 kg m.a./ha.

Os produtos não provocaram nenhum sintoma de fitotoxicidade na cultura.

No controle geral de ervas, a mistura oxadiazon + fluometuron a 0,375 + 1,2 kg/ha, foi superior a oxadiazon a 1 kg/ha, fluometuron a 2 kg/ha e diuron a 1,6

kg/ha, apresentando um poder residual suficiente para se fazer a colheita praticamente no limpo.

Plantas sensíveis a oxadiazon + fluometuron a partir de 0,375 + 1,2 kg/ha: *Acanthospermum hyspidum*, *Ageratum conyzoides*, *Heliotropium indicum*, *Mitracarpus discolor*, *Molugo verticillata*, *Raphiodon echinus*, *Richardia brasiliensis*, *Dactyloctenium aegyptum*, *Setaria geniculata* e *Trichacne insularis*.

Na produção, a mistura oxadiazon + fluometuron a 0,375 + 1,2 kg/ha foi superior a nível de 5% de probabilidade a oxadiazon a 1 kg/ha, fluometuron a 2 kg/ha e diuron a 1,6 kg/ha. Oxadiazon a 1 kg/ha e fluometuron a 2 kg/ha apresentaram produção estatisticamente igual à testemunha capinada.